

Celebração do 1º TAC e cadastro de núcleos familiares

Resultado de uma construção coletiva, a ArcelorMittal, a Comissão de Atingidos e os Ministérios Públicos Federal e Estadual firmaram, em junho, acordo para indenização e reparação aos moradores do distrito de Pinheiros, em Itatiaiuçu), em razão do acionamento preventivo do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), ocorrido em 8 de fevereiro de 2019.

O Termo de Acordo Complementar (TAC) contempla critérios para as indenizações de moradia, atividades econômicas e agropecuárias, danos morais e parte dos danos coletivos, para os núcleos familiares cadastrados pela ArcelorMittal, sem a necessidade de realizar novo cadastramento.

Para os moradores que estejam a uma distância de até um quilômetro dos limites da Zona de Autossalvamento (ZAS) nas comunidades de Pinheiros, Vieiras e Lagoa das Flores, e, até então, não haviam sido cadastrados pela empresa, é necessário realizar um cadastro presencial no Posto de Atendimento de Pinheiros – PA.

O agendamento para cadastramento já está sendo feito, por meio da Central de Relacionamento com a Comunidade (0800 721 2425) ou diretamente no Posto de Atendimento de Pinheiros, entre 8h e 16h, de segunda a sexta-feira. Em função da pandemia e para evitar aglomerações, a ArcelorMittal tem recomendado o agendamento pelo 0800.

Confira os documentos necessários para o cadastro - original e cópia

Proprietários

- Documento de identidade e CPF do titular;
- Documento de identidade e CPF dos dependentes (quando aplicável);
- Certidão de nascimento dos filhos menores (quando aplicável);
- Comprovante de endereço (Copasa ou Cemig) de 2019;
- Documento referente ao usucapião (quando aplicável);
- Documentos do imóvel (contrato de compra e/ ou venda ou escritura).

Inquilinos

- Todos os documentos citados no caso de proprietários;
- Contrato de aluguel ou declaração de aluguel do proprietário a próprio punho.

Caseiros

- Todos os documentos citados no caso de proprietários;
- Carteira de trabalho ou declaração do proprietário do trabalho.



Projeto de construção da ECJ

Em cumprimento à resolução da Agência Nacional de Mineração (ANM), a ArcelorMittal Mineração Serra Azul, apresentou, em junho, para auditoria do Ministério Público Estadual, o projeto conceitual consolidado da construção da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), Eixo 2B. A empresa já iniciou os trabalhos preparatórios para a construção da ECJ, que é uma barreira capaz de conter todo o rejeito da barragem e reduzir danos ambientais e materiais na hipótese de um rompimento.

Todas as consultorias envolvidas no projeto de construção estão focadas em atividades para o desenvolvimento do projeto básico, que deve ser aprovado em breve, e tem como premissa a segurança dos profissionais e da comunidade do entorno, o meio ambiente e a continuidade dos projetos locais.



ECJ tem obras com controle remoto

Desde abril, a empresa realizou testes com equipamentos controlados remotamente na área onde será construída a ECJ. O objetivo foi entender todas as funcionalidades desses equipamentos para adequar o projeto da construção à tecnologia de controle remoto. Os testes foram concluídos com sucesso.

Segurança

A iniciativa de utilizar equipamentos controlados remotamente tem o objetivo de assegurar a segurança das equipes que trabalharão na construção da ECJ. Todos os trabalhadores envolvidos na obra da ECJ recebem treinamento em segurança e possuem Equipamentos de Proteção Individual (EPI); como GPS pessoal, com controle no Centro de Monitoramento para acompanhamento das atividades.

Viveiro de mudas amplia cuidados com a biodiversidade

Em uma área aproximada de 300 metros quadrados, espécies de samambaias, orquídeas, bromélias, cedro-rosa, ipê amarelo, vinhático, jatobá, araucária, urucum, entre outras, estão sendo abrigadas e tratadas no viveiro de mudas da ArcelorMittal para garantir a preservação de espécies existentes na Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem da Mina de Serra Azul. O viveiro foi implantado no Posto de Atendimento de Pinheiros e contempla a maior variedade possível de espécies e formas de propagação, considerando a representatividade das espécies que foram resgatadas desde o entorno da barragem até o reservatório do Rio Manso. A área está sob responsabilidade de uma equipe especialista composta por biólogos, engenheiros florestais e agrônomos.

A iniciativa possui o intuito de preservar as espécies que, futuramente, serão devolvidas à natureza. A Analista Ambiental, Aline Costa, explica como tem sido o trabalho da equipe que cuida das plantas. "As mudas receberão os devidos cuidados até se tornarem aptas para o desenvolvimento em campo, quando serão plantadas em áreas semelhantes às dos locais de resgate. Desta forma, haverá melhor adaptação e o enriquecimento da flora e biodiversidade da região".

O viveiro possui frequente incremento e recebe, atualmente, cerca de 3.600 mudas. A expectativa é que, depois da pandemia, o espaço seja aberto para visita da comunidade.



1.637*

Atendimentos via 0800

* até dia 30/07/2021

7013*

Atendimentos psicossociais



**FALE
CONOSCO**

Central de Relacionamento com a Comunidade

■ 0800 721 2425

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

■ **Posto de Atendimento de Pinheiros**

Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 10 – Povoado de Pinheiros
(casa amarela ao lado da igreja) Em função da pandemia, o Posto de Atendimento está fechado para atendimentos presenciais.